

## **Palco da Copa 2014, a Arena Fonte Nova será um espaço multiuso e sustentável**

Inspirado no Amsterdan Arena, um dos equipamentos mais modernos do mundo, o projeto da Arena Fonte Nova trará para o cenário baiano o conceito de espaço multiuso, com forte vocação para a sustentabilidade ambiental. Além de sediar a Copa das Confederações de 2013 e a Copa do Mundo de 2014, o complexo de lazer que está sendo erguido às margens do Dique do Tororó, um dos cartões postais da Bahia, também abrigará shows de grande porte, congressos e encontros de negócios.

Apostando em conforto e segurança, a Arena Fonte Nova terá aproximadamente 50 mil assentos cobertos, distribuídos em três níveis de arquibancadas, além de 70 camarotes, restaurante panorâmico com vista para a arena e para o Dique do Tororó e cerca de duas mil vagas de estacionamento.

Sua estrutura abrigará, também, sala de imprensa, quiosques, elevadores, sanitários e espaço cultural. Além disso, o projeto oferecerá acesso para pessoas com dificuldade de locomoção, circulação vertical por elevadores e posição de cadeirantes nas arquibancadas, atendendo às normas brasileiras e permitindo acesso e conforto para todos.

Um ponto importante que deverá ser ressaltado durante o mundial de futebol em 2014, é o cuidado com o meio ambiente. Além de atender a todos os quesitos do Programa Green Goal da FIFA, a Arena Fonte Nova irá utilizar uma cobertura que reduz o consumo de aço entre 30% e 40%. Depois de instalada, essa cobertura irá coletar água da chuva para reaproveitamento. A capacidade total de armazenamento de água da chuva no projeto da Arena Fonte Nova é de 698.060 litros. Anualmente, serão captados 37 mil m<sup>3</sup> de água pluvial com esse sistema, o que representará uma economia de 72% em épocas de chuva e 24% em períodos de estiagem

O projeto prevê, ainda, a utilização de energia solar para o aquecimento de água, a não utilização de fluidos refrigerantes que agredem a camada de ozônio nos sistemas de refrigeração e também a instalação de brises nas fachadas que permitem o aproveitamento da ventilação e iluminação natural. Todas essas medidas visam a garantir que a Copa 2014 deixe para a Bahia muito mais que uma arena multiuso, mas um exemplo em projeto sustentável.